

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE QUINTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1913

Espectáculos por sessões, a preços de cinema

HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE

NOVA COMPANHIA NACIONAL DO OPERA, MAGIAS E REVISTAS. Director da scena — PEDRO CARVAL. Maestro director da Orchestra José Martins.

O PRATO DO DIA

Distribuição — Sulfurina, Bonito e Chão de Canna. Maria Marcelino; O Temporo e Limpopo Publica, Esther Bergerath; Canção e Santos; A M. d. e o Cartão postal, Irano Anjos; A volta e Nhã Tusa, Benficia do Araújo; A moça e d. Luiza, Laura de Barros; D. Amélia, Lili Barnosa; Antonio, Augusto Campos; Cerbera, Alberto Ferreira; Satanaz, José Alves; Smart, Agostinho Lages; Vesteiro e Bergamota, Harboso; Guarda noturno, Mendonça; Ministro da guerra e 1.º Argus, Augusto Silva; Ministro do mar e Appareador do S. José e 2.º Argus, Gilda; Ministro das Leiras e 1.º Argus, Firmino; Ministro da Fôrça e outro popular, Albuquerque; Ministro do Dentro e Fanteio, Luiz Pinto; 3.º Argus e 2.º dos Bifes, Canedo.

30 coletistas senhores

Diálogo, Fôra, Esperanças, Babiana, Estrelas, Guardas civis, Temperos populares, etc.

30 coletistas senhores

no Interp. Toda a musica foi ensaiada pelos maestros José Martins e Sophonia Dorcelles, seu autor. Montagem do habil machinista Gentil Guimarães. Adorez a de Joaquim Costa. Grandiosos efeitos de luz electrica, pelo operador artist. Silva. Os scenarios absolutamente novos são do Anglo-Lazy e Joaquim Santos. Luvengo guarda roupa, confeccionada pelo ha acrobata do S. Stornio, parte nos ateliê da Empresa, sob a direcção da Laza e Joaquim Santos. Luvengo guarda roupa, confeccionada pelo ha acrobata do S. Stornio, parte nos ateliê da Empresa, sob a direcção da Laza e Joaquim Santos.

PREÇOS—Camareiros e Frias, 10000; Logares distinctos, 3000; Poltronas numeradas, 5000; Cadeiras de 1.º, 1500 e entrada geral, 500 réis.—Amad e todas as noites—O PRATO DO DIA.

NO THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Carlos Leal

Do operetas, magias e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta Empresa. Direcção musical do maestro Luiz Vigoroso.

A's 8 e ás 10 horas da noite — 36 e 37 representações da engraçadissima revista

JA' TE PINTEI!

Com o novo quadro — a Toilette de Suzanna — Bellissima a Marela das Flores! — Todas as noites, novas piadas pelo 26 Maudurao e seu Companheiro Matheus

O sabonete, a esponja e o sabão do banho!

GO CORISTAS SENHORAS 30 — Que linda musica!

AMANHÃ

BRAGA POR UM CANUDO!

O maior successo theatro de Lisboa

PAVILHÃO INTERNACIONAL

SESSÃO PARA FAMILIAR

Das 7 ás 9 hor e da noite, com lindos programma de filmes e variedades e atrações

Das 9 e meia noite:

GRANDE ESPECTACULO DE CAFE' CONCERT

do qual fazem parte os campeonatos de Box Inglez e Luta Romana

BOX INGLEZ—COMBATES

1.º desempate 8 rounds

JACKSON contra MAC VEA

GREEN contra ADAMS

LUTA ROMANA

PROGRAMMA

A's 10 1/2:

Desempate a morte—Willi Folgenhauer contra Emilio Vervae.

Desempate—João Baldi contra Victor Heusch.

Luta livre—Jordan contra Giovanni Kalcovich.

Sabbado e domingo, no Theatro S. Pedro de Alcântara — Grandiosos bailes populares

Rico casamento

— 12 —

felicidade a quem estiver são e forte

PORTANTO

O AZURGOL

é o verdadeiro amigo do homem, restabelecendo de vez a saúde e curando a gonorrheia em breve tempo

ARAÚJO, FREITAS & C.

88 Rua dos Ourives 88

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 Empresa Couto Pereira & O.

HOJE—Estupendo e monumental programma!—HOJE

Deslumbrante e sublime triumpho!

A nota celebre da semana é sem duvida a apresentação que a empresa do PARIS faz nos seus innumerables espectadores, da grandiosa peça dramatica

RAÇA DE ARTISTAS

3 actos e 340 quadros

Prodigiosa e arrojada concepção da gloriosa fabrica Nordisk. O enredo desse drama, baseado na força irresistível da paixão de uma mulher acompanhada das suas funestas consequências é simplesmente arrebatador.

UM SELLO RARO

Belissima comedia de Ambrosio

AVENTURAS DE VIAGEM DO DR. CAIPORA

Comica

Como extra na matinee:

EM CAMINHO PARA A NEVE PERPETUA

Indescriptivel fita do natural.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

O successo constante nos cinemas Pathé, Odeon e Avenida explica-se. Os espectadores além do facil acesso e saída por quatro portas em cada sala, gosam de certos proporcionados em vastos salões por orchestras de senhoritas.

Foram sempre os elitos do publico pelos seus programmas inegualaveis e pelo conforto e segurança que offerecem.

PATHE

HOJE—Um novo triumpho cinematographico—HOJE

Apresentamos com especial realce o penetrante drama social da proecta fabrica Cines, de Roma, cujas produções são geralmente apreciadas:

OS ABUTRES

Assumpto policial

E' uma acção policial muito moderna, que encerra as diversas modalidades da audacia humana. Os farejadores de fortunas, nunca recuam diante dos maiores obstaculos. Tudo procuram vencer por meio de ousadia, do subterfugio e do crime. Desta vez é uma rica e incauta fidalga que é a victima das suas garras aduncas prontas a apertar a presa; e si não é um detective esperto, sagaz e valente os ABUTRES teriam devorado com as suas guelhas desmedidas a fortuna da ingenua menina. A providencia está porem muitas das vezes ao lado das causas santas e justas quando os malandrins de casaca, pensavam deitar a mão na avulhada herança, são surpreendidos e entregues á justiça dos tribunales. Peripécias emocionantes concatenadas em 289 quadros, divididos em 2 longos actos.

Assumpto policial

Film documental que nos desnuda a vida em pleno mar, desse grande transatlantico. Film de

Mimosa acção fantastica, cheia de bellas e importantes mutações. Esmerado trabalho da American Standan edição Eclair, de Paris

Jocosa fita comica do inegavel fabricante GAUMONT.

Segunda-feira — A importante peça dramatica do proecto fabricante Cines de Roma

O HOMEM MISTERIOSO

278 quadros, 2 extensas partes

Segunda-feira — Mais um magestoso film dramatico da vida real do fabricante Ambrosio (Serie de OUIRO) posado pela grande actriz CLARA FAIRLARI

DAMA DE HONRA

1000 metros, 271 quadros, 2 partes

ODEON

Programma de hoje:

Em lugar de realce collocam a magnifica comedia dramatica de Pathé

O AUSENTE

Para de costumes holandeses, extrahida da obra de Georges Mitchell. 249 quadros, 2 longas partes.

A INTIMIDADE DOS PASSAROS

Film instructivo Pathécolor

Duas batalhas

Drama patriótico da Vitaphone

Bertholdinho boxer

Comica, Gaumont Paris

Segunda-feira, 2 films importantes: 1.º As torturas da saudade. Film artistico de Gaumont. 2.º Lição de esthetica. Alegre comedia de Cines de Roma

Quinta-feira — A diva do palco Francez Mme. Robineira na peça colorida

CONDESSA FASCINADORA

AVENIDA

Programma para hoje:

A HONRA DA AMADA

Pungente drama de amor, 1.171 metros em 2 partes. Gaumont.

Gaumont Jornal n. 12

O mais bem informado dos jornais cinematographicos

Capricho do destino

Comedia dramatica, Cines

Bêbê representa para o Cinema

Scena comica pelo menino Abeldard Eclaire-film

Na proxima semana:

BRANCO contra PRETO

CINEMA IDEAL

Do Rua de Carreira 62 — Proprietario M. Pinto, Telop. 1937

Hoje — Maravilhoso programma novo — Hoje composto de films de grande successo

O AUSENTE

Grande comedia dramatica de costumes holandeses, extrahida da obra de Georges Mitchell. Film com 1.200 metros em 2 partes.

A HONRA DA AMADA

Assombroso drama da fabrica Gaumont, com 1.000 metros em 2 partes.

AMOR FULMINANTE

Bella e estafante comedia de fino humorismo editada pela fabrica Gaumont.

Como extra na matinee:

O GAUMONT JORNAL

SABADO—Novo programma em que se destaca o grande drama do Cines, com 1.200 metros em duas partes

O CORVO

Na proxima semana—BRANCO CONTRA PRETO ?? ??

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral

Companhia Dramatica Portuguesa da qual fazem parte a notavel actriz ADELINA BRANCHES e o distincto actor ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE — MATINEE DA MODA — HOJE

A'S 2 HORAS

Dedicada ás Exmas. familias

SOIRÉE A'S 8 3/4

37 e 38 representações da celebre peça em 4 actos

A menina do chocolate

A actriz Anna Abrachon tem no papel de Mlle. Lapistolle, um papel de trabalho admiravel conjunto artistico! Situações hilaritantes! Mis-en-scène de M. Portuex. Amad: O grande successo da época: A Menina do Chocolate. Domingo: Matinee ás 2 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 9: O Galato de Lisboa e O Crime duma mulher honesta, original portuguez do Dr. Campos Monteiro.

Cinematographo Parisiense

Proprietario: J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco, 179

HOJE — QUINTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1913 — HOJE

MATINEE CHIC **SOIRÉE DA MODA**

Programma novo e grandioso constituído somente de produções Cinematographicas da grandiosa e mundial fabrica Nordisk de Copenhagen. Exibição pela 1.ª vez do monumental Film de Arte n. 78 de grande espectáculo dividido em 8 longas partes e 340 soberbos quadros

RAÇA DE ARTISTAS

DESCRICÇÃO



O amor... quem com a certeza de não errar poderá definir o que seja o amor? Não ha duas definições eguaes, duas pessoas não pensam da mesma maneira a respeito de assumpto tão delicado. Philosophos e poetas encaixam-no e por prisma completamente differentes, discrepando e cantando no segundo a sua phantasia e maneira de pensar.

O amor vem uma só vez a um coração? Vem muitas? Haverá mais de um verdadeiro? Cada qual consulta o estado do seu coração, no momento, para responder, e a resposta está sempre falsa, pois que é a do interesse. A mulher casada; parece-lhe que ama o seu marido; mas tarde um outro, pelo seu moral ou pelo seu physico tomalhe a atença para, mais tarde, tornalhe o coração mais doado, e temalhe piedade de...

RESUMO

Os Torrecillas são tres artistas que trabalham em um grande circo europeu. Compõe-se de um casal e um menino. No caso, elle é victorioso e abracalhado; ella, Alice, é miaguetta, interessante, de formas delicadas. O manco, Varente, não é do casal; dá-lhe o seu concurso artistico. Masculino, virgoso, sympathico, auxiliado nos exercicios athleticos, além de ser exímio actor.

De tudo isto resulta que, com o compendio dos tres artistas, Alice fôrse, ainda atrahida pela belleza masculina de Varente, esquecendo o seu marido, que, aliás, não é typo desagradavel; quem governa, porém, um coração de mulher? Assim vai Alice apaixonando-se pelo seu companheiro de trabalho. Torrecilla tem notado o exatete em que sua mulher fica em presença de Varente e a diu-la assalado, chegando, certa noite, após o espectáculo, a brutalizar sua esposa. Mas, se é verdade que Alice está apaixonada pelo seu companheiro, este abracalhado não lhe paga com os mesmos sentimentos, tratando, somente, de um arte. Assim foi que, um dia, quando Alice e o menino, tendo-lhe proposto, par Torrecilla, renovação do contrato para continuar a trabalhar com o casal, e tendo elle accedido, com certa alegria, pois que elle não se desgraharia, via o artista, em fureção, recusar o novo contrato.

A explicação teve a elle, á noite, quando após o espectáculo, viu surgir em sua camarinha, o vulto gracioso de sua companheira de trabalho, que se aterra nos seus braços, que diz que o ama, que quer pertencer-lhe... Após Alice, entrou no camarinha do esposo enfurecido! Torrecilla inventa o seu companheiro este, a ponto de vir agredido, sendo obrigado a tomar o carro para fora do teatro e aricar o para fora de uma rua muito escura, o qual recebe uma cruzada de Varente, que lhe parafina o seu coração, repara que vai para uma cidade vizinha, trabalhar em um outro grande circo.

Na dia seguinte, pela manhã, as architectas encenam na arena do circo: aqui estão dois que encenam saltos; ali está outro que se exercita; mais um equilibrista, e a sua pratica são e permitida, e, por um dever moral, qualquer dos esposos que reconheça amar uma terceira pessoa, deve calar este amor, esquecendo-se, se possível, para respeitar a fidelidade e honra conjugal. Não ha preceito mais moral! Mas nem todos têm esta força de vontade, nem todos se esforçam por guardar a fidelidade jurada, e dali o adultério, o crime.

Casos, porém, ha em que nos comove a acção do esposo ou da esposa adultera: quando é levado por um grande, um verdadeiro amor, e quando aliado a isto haja infidelidade no casal. E lá claro que a sociedade, e cula um de nós, perante a sociedade, não desculpamos acto de adultério, tenha elle a base que tiver; perante as nossas consciências, porém, muitas vezes damos crédito ao adultério, e temalhe piedade de...

Castigo merecido

Quem se a li ter com Varente, no novo circo, em que está trabalhando, abandonado, assim, seu esposo, na cima de um hospital... E Torrecilla chorou ao receber uma carta de sua esposa, que o abandonava.

Alice chegou ao novo circo onde trabalhava Varente, na occasião mesmo em que este, pela manhã, fazia exercicios de tiro. Pelo ao par do que se passava, encontrando, da parte d'elle, a mesma relutancia em recebê-la. Alice fez tudo para que o seu antigo companheiro se conservasse no seu lado; elle lembrava-lhe, então, que precisava de alguém que trabalhasse com elle com a condição de

servir de alvo vivo, isto é, de prestar-se a deixar arrancar com uma bala certeira, de sua cabeça, uma mach. Si ella quizer se arriscar... Sim! exclamou ella cheia de enorme alegria! Em todo este perigo d'ella, somente sente uma coisa; que vai ficar junto de seu querido Alice, de facto, uma cada vez mais o seu antigo companheiro, e espera com o tempo e seu sacrificio obter o seu amor. Elle, porém, cederá, pela sua arte, e não por amor; neste ponto ella lhe é indifferente. E Alice comincia na senda dos sacrificios, inutilmente.

Torrecilla, no entanto, além da do hospital, de onde vai recitar para o seu lar abandonado. Com muito custo lá chega, manejando, torturado, para sofrer ainda mais com uma carta de despedida que recebe do director do circo em que trabalhava.

Que fazer? Onde arranjar um emprego que lhe possa dar manutenção? O jornal que tem sobre a mesa, indica-lhe o circo da cidade vizinha, onde se precisa de um vigia, que já tenha sido artista.

Embora Alice não lhe tenha mandado dizer, Torrecilla advinha que sua mulher partiu, fugiu para junto do que elle, que pensava, era o amante d'ella; assim, elle se lança a pé para arranjar um emprego, já para tratar de uma vingança. E accreio, e constata a presença dos dois que elle julga amantes. Espanta-se, mesmo, pela fidelidade do camarinha de Varente, onde se achava Alice que, mais uma vez, se aterra nos braços d'elle, supplicando amor. Pouco após elles saem, e Torrecilla que se escondeu á sua passagem, penetra, no camarinha.

O esposo abandonado sabe que Alice vai servir de alvo vivo, e o seu projecto de vingança está tomado. Que fez elle? Elle abre as cortinas para espiar o que se vai passar na arena. Esperamos com elle... Horror! Depois de muitos tiros certeiros, chegou a occasião de Alice colar a mach a cabeça. Varente annua e...

uma bala penetra na testa de indolente raptista. Morreu, pouco depois, recebendo em seus labios o primeiro beijo de Varente, que só então comprehendeu o grande amor da artista.

Varente, horrorizado, está no seu camarinha. O seu desespero não tem limites. Como errara elle aquelle tiro? Mas... as suas locuções são interrompidas por um urro que ouve no corredor seguido de diversos tiros. Armase-se de um revolver e sai. Espectaculo horrifico se lhe depara. Torrecilla está em luta com o grande leão que, conseguindo fugir da jaula, corria pelas chufas do circo. Varente atira com seu revolver; chegam outros, atiram também, até que o leão, crivado de balas, tomou morto. Mas a seu lado, está moribundo, Torrecilla, e a esposa de Varente, se lhe depara, confessa: — elle roubou uma espingarda do atirador, entorahilhe a macha... agora mesmo, a macha o quando foi surpreendido, no corredor, pelo leão...

A linda Torrecilla

2.ª parte — **UMA PEÇA ORIGINAL** Impagavel querida e comedia desempenhada pelos esplendidos comicos da sempre applaudida fabrica Nordisk Film.

3.ª parte — **Em caminho para a neve perpetua** Bellissimo film do natural, surpreendido pela fabrica Nordisk

Em um estupendo film que nos proporciona a fabrica Nordisk, de Copenhagen, mostramos a neve em todo o seu esplendor, entorahilhe a macha, cobrindo os caminhos, brancando os tecos. Vemolha em uma via-

tem de trem de ferro, possuindo sob nossas vistas umas decenas de quadros cada qual mais lindo. Ora as montanhas alvas, sob o lençol de neve que as cobre, ora profundos vales onde os rios e ribeiros guturam e onde se distinguem

as valhas negras dos camponeses, os troncos esguios dos pinheiros, as pedras das encostas tocas, os cavalos que passam arrastando pesados troncos.

E' um espectáculo devoras admiravel.

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina